



União Figueirense
 ORGÃO
 do
 CENTRO DEMOCRÁTICO
 D. AFFONSO COSTA

Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL P. DAVID
 Tiragem 1:000 exemplares

ASSIGNATURAS
 Portugal e Colónias
 Anno. E. 1,20 (1200)
 Estrangeiro E. 2 (2000)
 Numero avulso. 3 centavos (30)
 Anuncios preços convencionaes

Editor e redactor principal — LENCASTRE E BARROS
 Comp. e imp nas oficinas da União Figueirense

O Crucificado

Passa hoje o anniversario do nascimento de Jesus Nazareno, o doce rabi da Galileia, a quem a Posteridade attribuiu honras divinas como filho de Deus.

Mil novecentos e treze annos se completam hoje desde que nas humildes palhas d'uma manjadoura viu a luz do mundo aquelle que trinta e tres annos depois havia de ter no Golgotha a expiação infamante e bara da crucificação. Homem extraordinario, nascido fóra do seu tempo, legou ao mundo inteiro o exemplo de preciosas virtudes e fundou uma escola nova, cujos preceitos moraes, praticados durante largo tempo por sinceros discipulos, foram mais tarde deturpados pelos mystificadores que, á sombra do seu nome, impuzeram á humanidade os flagelos mais torturantes. Jesus Christo, que cusou erguer contra o poderoso dominio de Roma um credo de novas doutrinas, no tempo em que o despotismo cruel dos governantes dava a morte áquelles que não fossem servilmente fieis ás leis do imperio, prérgou os seus principios da democracia, revoltando-se contra a intolerancia dos homens publicos de então.

Propagandista de ideias que os seculos, uns apoz outros, não deixaram ainda realisar, o filho de Maria foi perseguido como um elemento perigoso para a segurança do estado. A sua sentença de morte não constituiu para elle surpresa, pois sabia bem que teria de pagar com a vida a audacia que tivera de fomentar a rebelião. Com effeito, soffreu morte affrontosa com resignação evangelica tendo nos labios, livido e de tanta atrocidade, um sorriso bondoso para cada um dos sarcasmos que lhe atiravam ás faces os seus inimigos na hora da amargura. Teve amigos dedicados que com elle commungavam na obra de redempção do povo, mas teve tambem traidores que o denunciaram nos seus intuitos entregando-

o a uma condemnação aviltante — o crucifixo.

Neto materno do rei David, sua mãe dera-o ao mundo como um fructo precoce de amores ainda não legitimados pelos laços de hymeneu, o que, pelas leis do seu paiz, a condemnava a morrer queimada e ao seu seductor a ser arrastado pelas ruas publicas preso á cauda de um cavallo.

Quiz o desditoso pae da infeliz Maria obstar a tão dolorosa tragedia e indicou-lhe o caminho da emigração, unico que podia salva-la da morte.

Uma vez em paiz extranho, a mãe de Jesus casou com o carpinteiro José, para ter um amparo ás suas desditas, declarando-lhe que fizera voto de castidade. Sentindo, porém, proxima a hora de não poder occultar a seu marido a causa a que devia a sua vida fóra do lar paterno, a pobre fugitiva contou então que em sonho recebera de Deus o divino encargo de dar ao mundo um *Messias*, palavra que significa *Salvador*.

O seu nascimento principeseo justifica o facto de terem vindo os tres reis adoralo; mas o novo estado de sua mãe, vivendo humilhante na companhia do artista a quem ligara os seus destinos, não permittiu que o neto de David fosse educado n'uma corte, destinado ás grandesas da realza. Foi, pois, creado no trabalho, aprendendo a arte de seu pae adoptivo e evidenciando-se a breve trecho mestre distincto.

Mais tarde ou mais cedo, todos os veos que envolvem misterios apresentam uma ponta por onde passam descobrir-se, e por isso o Nazareno ponde saber da fuga de sua mãe e das causas que lhe deram origem. Para um homem assaz intelligente e tão illustrado quanto o consentiam os recursos da epoca, a dor não podia deixar de ser aguda por se ver banido e escorçado dos seus direitos por virtude de erros que não cometera. A revolta apossou-se do seu espirito delicado. Não podia jamais esquecer os tormentos que perversas leis tinham imposto a sua desditi-

sa mãe forçada a emigrar clandestinamente, sujeitando-se em terra extranha aos soffrimentos mais atrozes.

A sociedade, corrompida desde sempre, começou a ter em Jesus um implacavel censor. O azorrague da sua critica começou a escarpelisar profundamente as mazelas dos grandes, de entre os quaes os preconceitos da corte de seu avô o haviam impellido para a humilde. O seu destino estava traçado: seria humilde até á morte, mas na sua humildade encontraria sempre uma pedra para atirar com violencia ao rosto dos despotas.

Eis o caminho traçado por Jesus Christo, do qual durante a sua vida não deveria afastar-se. A sua propaganda exercia-se por todos os meios ao seu alcance e não tardou que a sua palavra fosse escutada por aquelles que, tão humildes como elle, iam emfim comprehendendo a injustiça dos homens que rigorosas leis opprimiam.

Os primeiros adeptos vieram para o seu lado e tornaram-se outros tantos percursores da ideia nova, reconhecendo n'elle uma superioridade intellectual que lhe mereceu o nome de *Mestre* e como tal passaram a respeitá-lo e admirá-lo. Estavam, pois, lançados os alicerces de uma nova obra que podia transformar a sociedade do seu tempo. O povo começou a ver no prérgador audacioso alguém que defendia corajosamente as suas regalias e deixou-se arrastar pela verdade das suas palavras.

O leão começava a rugir...

O que a princípio não merecera sequer as atenções dos altos dirigentes do imperio já agora os inquietava; sabia-se que o propagandista era acolhido entusiasticamente e respeitadamente em suas prelecções; os rumores de rebelião contra a soberania de Roma nem se occultavam; era voz publica que se conspirava. Todo este mal estar, cujos echos haviam retumbado na grande cidade de Romulo e que impacientavam a Poncio Pilatos, teve o epilogo que era de prever. Christo foi

julgado como rebelde, condemnado á morte e crucificado, depois de ter arrastado até ao local da execução a pesada cruz onde o pregaram.

Dois centuriões de lança erguida testemunharam o passamento do grande revoltado e puderam assegurar a Poncio que morrera na cruz.

Até ao momento de expirar, não deixou o martyr do Golgotha de confirmar as suas doutrinas, incitando os que lhe sobreviviam a continuar a sua obra. O conselho foi seguido pelos discipulos e creou proselytos em gerações futuras. Mas os seculos amoldaram á conveniencia mercantil das epocas o espirito educador do Mestre, falseando-lhe a moral e deturpando-lhe a essencia, e castas sobre castas vieram abrigar se a sombra da memoria augusta do seu nome para explorarem em seu proveito aquelles cuja alma fóra tocada pela semente da sua doutrina.

Se elle voltasse hoje á vida, elle que morreu a combater a tyrannia dos despotas, elle que pela verdade e pela justiça morreu crucificado, se visse que mundo de hypocrites se gerou em torno do seu nome, se visse como aquelles que se dizem seus representantes aviltaram tão ignobil e infamemente os seus preceitos, o Christo paciente e resignado perante a cruz, que teve sempre nos olhos macedados a luz meiga de doçura e bondade, teria um aranco de colera e de novo lançaria mão do chicote com que da outra vez expulsou do templo os vendilhões!...

José Malhõa

Retirou na preterita semana para a capital o illustre pintor sr. José Malhõa, acompanhado de s. ex.^{ma} esposa.

S. ex.^a demorou se entre nos algum tempo trabalhando nos quadros que destina ás proximas exposições a que vae concorrer, tencionando regressar na primavera ao seu artistico *chalet Casulo*.

Entre as preciosas telas que o grande pintor esboçou, conta-se um que vae obter grande successo no «salon» e que foi inspijado nos costumes d'esta terra que elle tanto admira.

Partido Republicano Portuguez

Devendo proceder-se no proximo dia 29 á eleição da commissão municipal republicana d'este concelho e havendo alguns cidadãos que, apoiando a politica do nosso Partido, não estão comtudo filiados no cadastro partidario, convidam-se esses cidadãos a fazer a sua inscripção na commissão parochial politica, no estabelecimento do cidadão Carlos Liborio, d'esta villa.

Alipio Pedro de Mesquita

Foi ultimamente nomeado administrador do concelho de Leiria o sr. Alipio de Mesquita, nosso presadissimo amigo e conceituado pharmaceutico n'aquella cidade.

Alipio Mesquita, antigo e sincero republicano, foi indicado pelas commissões politicas locais para o desempenho das altas funcções em que acaba de ser investido, motivo porque o felicitamos muito cordealmente.



Alipio Pedro de Mesquita

A «União Figueirense», que tem pelo nomeado a estima e consideração que lhe merecem as qualidades de caracter de Alipio de Mesquita, presta-lhe a sua homenagem publicando hoje o seu retrato e enviando-lhe um apertado abraço, ao mesmo tempo que felicita o concelho de Leiria pela escolha feita para o cargo de administrador, pois estamos certos de que o novo funcionario saberá exercer as suas funcções com o criterio e patriotismo de que é capaz.

Pontos nos fi

Temoz aqui dito e repetido que o sr. dr. Manoel Carlos Pereira Baeta e Vasconcellos, é um monarchico ferrenho e um reaccionario dos quatro costados.

Isto tem sido confirmado por factos mais de uma vez constatados n'este outros jornaes e continua a comprovar-se de vez em quando por publicas manifestações de agrado por s. ex.^a feitas á reacção tonsurada.

Que assim é atesta-o o facto de ter o sr. Vasconcellos ido a Coimbra na santa companhia dos varios masmarros que d'este concelho ali foram assistir ás execuções por alma do bispo conde.

Ao saberemos que o venerando sr. de Vasconcellos tinha ido a Coimbra, procurámos informar nos se effectivamente o fizera para ser agradável ao sacro collegio e as informações que obtivemos são affirmativas.

Que dizem a isto aquelles a quem o sr. Manoel de Vasconcellos se apresenta como republicano sincero e que como tal dizem os seus correligionarios que o elegeram para a camara municipal, onde vac ser escolhido para presidente?

Sempre é bom que estas cousas se vão sabendo...

Dr. Jacintho Nunes

Ex.^{mo} Snr.

Ao regressar de Grandola, depois de tres mezes d'ausencia, sou informado que um tal Augusto de Figueiredo publicára na «União Figueiroense» qualquer coisa a meu respeito e reeditara uma infame calunnia que um tal Eça Ramos, já fallecido, lançou, ha annos, na circulação e que eu corriji, como me cumpria. Consiste a infame calunnia em me attribuirem a tentativa que ao tempo se fez para a integração do partido republicano na «Esquerda Dynastica.»

Quem souber ler e comprehender reconhecerá que uma proposta minha, que foi largamente e apaixonadamente discutida n'um congresso, visava precisamente a obstar a que aquella tentativa fosse por diante. Fico-me por aqui, snr. redactor, porque o estado ainda muito melindroso da minha saude me não permite que me alongue mais.

Esperó, em todo o caso, que V. Ex.^a dê publicidade a estas duas linhas.

De V. Ex.^a
att. ven. e obg.

Grandola, 14-12-913.

Jacintho Nunes

Agenda semanal

Regressou d'Almeirim, onde foi tratar dos seus negocios, o nosso amigo e assignante, Manoel Henriques Junior, de Aldeia d'Anna d'Aviz.

Vimos n'esta villa o nosso amigo e assignante Manoel

mões d'Abreu, da Varzea Redonda.

Estiveram nesta villa durante a semana os nosso presados assignantes srs.: Raul Alves, do Singral; Augusto Barata Salgueiro e esposa, e José Henriques Fernandes, do Carregal Cimeiro; Manoel Dias Rollo, do Souto Escuro; Antonio Simões Salgueiro, de Aguda; Manoel Antunes Margado, dos Moleiros; Bernardino Vicente, Manoel Nunes e Alcino Vicente Pinheiro, de Pedrogam Grande.

Encontram-se em Aldeia Fundeira os srs, Manoel Henriques & Irmão, commerciantes em Alter do Chão; e João Alves Pereira & Irmão, commerciantes no Cartaxo.

Passou n'esta villa, vindo de Alcanhões, o nosso assignante Manoel Simões Borna, de Villas de Pedro.

Estiveram nesta villa e deram nos a sua visita os nossos amigos srs, dr. Antonio Luiz Pereira d'Almeida, Antonio Jacintho David, e José Henriques da Silveira, de Pedrogam Grande; Manoel Philippe Thomaz e Manoel Rodrigues Costa, do Troviscal.

Cumprimentámos n'esta villa os srs. Adolpho Simões e Manoel Ferreira, de Maças de D. Maria.

Sá Pessoa

Encontra-se na freguezia de Campello, na sua costumada visita o nosso amigo Francisco de Sá Pessoa.

Estudantes

Afim de passarem as ferias do Natal com suas familias, encontram-se nesta villa os academicos srs. Joaquim Ayres Buraca; Antonio da Costa Agria; e o meoano Sebastião Paiva de Carvalho.

Tambem aqui se encontram os estudantes do Collegio das Missões Ultramarinas srs. Antonio de Paiva Dias, Bertelim Simões da Silva, e José de Sousa.

Dr. Abilio Marçal

Tivemos o prazer de aqui cumprimentar o nosso presado amigo sr. dr. Abilio Marçal, director do Collegio das Missões de Sernache do Bomjardim.

A proxima loteria grande

O nosso amigo e bemquisto cambista lisbonense, sr. Manoel Martins Travassos, a quem por vezes nos temos referido lisongeiramente tem o grande palpite de apanhar o premio gordo—240 contos—para distribuir pelos seus numerosos freguezes.

Não é a primeira vez que tal caso se dá com esta afortunada casa, e d'ahi resulta o grande prestigio de que gosa entre o publico aficionado ao jogo da loteria.

A casa de cambio e loterias de Manoel Martins Travassos, é na rua dos Poyaes de S. Bento, 51 e 59, em Lisboa.

Novamente a recordamos aos nossos leitores, como acima o dizemos, como sendo uma das mais felizardas nas sortes grandes.

Obras de Carlos Silva

Contam dezenas de lições os trabalhos deste illustre e saudoso professor calligrapho. Adoptados em quasi todos os estabelecimentos de instrução e approvados superiormente, são considerados como dos melhores que tem apparecido n'aquella especialidade, o seu *manuscripto* (methodo facil de aprender a letra manuscripta), e as suas «Pautas calligraphicas.

A' venda em todas as Livrarias e Papelarias.

UMA CARTA

Ill.^{mo} Sr. Redactor da «União Figueiroense»

Figueiró dos Vinhos

Tendo por diversas vezes lido no seu conceituado jornal de que eu me prés ser assignante, algumas referencias a um tal Sr. Serra, que estimo não conhecer, serve esta pedir a v. s.^a o favor de fazer a declaração que tal sr. não é meu parente nem tão pouco meu conhecido assim como não perfilho as ideias d'elle, isto para evitar constantes discussões que aqui tenho com diferentes correligionarios nosos. Seu amigo sempre grato.

Antonio N. Coelho Serra
Lisboa, 20 de dezembro de 1913.

REGISTO CIVIL

Continua fechada a repartição do Registo Civil d'esta villa, instalada nos Paços do Concelho, ao lado da Conservatoria do registo predial.

O sr. official ha mais dum mez que ali não apparece levando, ao que nos consta, o archivo d'aquella Repartição, para sua casa, onde obriga o povo a ir, na mira talvez, de tornar conhecido o seu escriptorio de advogado.

Emquanto s. ex.^a procura as suas comodidades e os seus interesses, o povo anda pela villa, a perguntar a que horas abre aquella Repartição sabendo por fim que tem de ir ao escriptorio do sr. Marcolino.

E' um caso muito grave e para elle chamamos a attenção do sr. Ministro da Justiça.

O Voluntario da Belunda

E' um pequeno romance republicano, em que se descrevem os successos prelinsinarios da audiciosa e gloriosa jornada de 5 de outubro de 1910, que implantou o regimen republicano.

Foi editado este bello trabalho, cuja leitura recomendamos a todos os bons patriotas, pela Bibliotheca do Povo, de que é director, Henrique Bressante Torres, na Rua de S. Bento, 297, 1.^o em Lisboa.

1913 Boas Festas 1914

Aos nossos presados assignantes, leitores, collaboradores e collegas desejamos festas felizes.

RARIDADES

No Juizo da comarca foi presente um requerimento dum procurador, n'um inventario que reza assim:

«Requer-se que seja dada baixa na partilha do porco do Casal que falleceu hoje pelas 10 horas, devendo ser intimados já as partes interessadas para verificarem o obito. O porco acha-se insepulto por 24 horas.»

Isso só d'um Trabuco!

Pauta dos jurados commerciaes que hão de funcionar no anno de 1914

Bernardino Antunes d'Almeida, Pedrogam Grande; Joaquim Maria da Silva, Figueiró dos Vinhos; Antonio Quaresma, Foz d'Alge; Julião Rodrigues Ferreira, Aldeia d'Anna d'Aviz; Julio Henriques Farinha da Conceição, Pedrogam Grande; José da Costa Simões Baião, Arega; Dr. Marcolino da Silva, Figueiró dos Vinhos; Carlos Liborio, Figueiró dos Vinhos; Antonio Luiz Agria, Figueiró dos Vinhos; José Manoel Godinho, Figueiró Augusto Lopes Rocha, Almo-falla de Baixo; Manoel Vicente Pedroso Neves, Pedrogam Grande; Antonio Godinho, Lomba da Casa; Antonio Alexandre Alves Correia, Safrujo; Dr. Antonio Pereira de Magalhães Mello e Campos, Pedrogam Grande; Manoel Rodrigues, Pedrogam Grande; Dr. José Delgado da Silva Ribeiro, Figueiró dos Vinhos; Antonio d'Azevedo Lopes Serra, Figueiró dos Vinhos; Francisco Quaresma, Telhada; Manoel Lopes Bruno, e Miguel Carvalho Rosinha, Figueiró dos Vinhos.

Ayres de Mesquita

Para Lisboa retirou o sr. Ayres de Mesquita, que ha tempo aqui se encontrava fazendo a sua aprendizagem com o pintor Malhêa.

O novel artista que revela pela pintura uma excepcional vocação, tem feito largos progressos que lhe permitem concorrer já a varias exposições onde certamente colherá um exito completo.

Tenciona regressar brevemente.

«O Futuro de Mertola»

Com o n.º 50 entrou no 2.º anno de publicação o nosso collega «O Futuro de Mertola» que n'aquella villa vem defendendo com rara energia a politica democratica. Felicitemo-lo.

ELEIÇÃO DE ALVAIAZERE

O nosso amigo e presado assignante de Maças de D. Maria, sr. A. G. Ferreira da Silva, escreve-nos a comunicar que o partido democratico perdeu ali a maioria a que isso foi devido ao regedor substituto da freguezia Joaquim Marques Simões que andou a pedir votos contra o Partido.

A falta de espaço não nos permite inserir toda a correspondencia e não desejamos fazer commentarios sobre a politica de concelhos extranhos, por não estar isso nos nossos costumes; todavia, é mister que manifestemos a nossa extranhese perante o facto lamentavel de continuar á frente d'aquella freguezia como regedor um individuo que pediu votos para os evolucionistas.

Que havia democraticos que, fóra do seu concelho, faziam isso, sabiamos-lo, mas dentro do seu concelho não sabiamos e achamos pouco ou nada razoavel...

Castanheira de Pera

Maria da Luz Alves Ceppas

Manoel Antunes Alves Ceppas, Preciosa Ceppas Barreto, Alberto Bebiano Ceppas, Candida Ceppas de Carvalho, Manoel Alves Ceppas, Sebastião Alves Barreto e Domingos Fernandes de Carvalho, vêem por este meio agradecer a todas as pessoas que compartilharam da sua grande dôr e vieram trazer-lhes conforto, dignando-se tambem acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe e sogra Maria da Luz Alves Ceppas, hypotecando a todos sua eterna gratidão.

Castanheira de Pera, 19-12-913.

AS TOSSES

A TOSSINA é hoje recommendada por todos os medicos.

Não publicaremos as opiniões de todos os que a tem receitado e entusiasticamente a recommendam; podemos no entanto citar algumas de entre ellas:

O Ex.^{mo} Sr. Dr. Pereira Cardoso, distincto medico de Torres Novas diz «Tenho prazer de declarar que a TOSSINA empregada em doentes com tosse quinhosa proveniente de bronchite gripal, rebelde á todos os medicamentos que para este caso se costumam aconselhar, deu um resultado excellente. Onde mais notavel se tornou esta eficacia foi n'uma doente com bronchite chronica que não conseguiu melhorar com nenhum dos medicamentos conhecidos, com a TOSSINA consegui debelhar-lhe a tosse por completo.

Recital-a-hei sempre na minha clinica.»

Lisboa

(a A. A. Pereira Cardoso)

EDITAL

Joaquim d'Araujo de Lacerda Junior, chefe da secretaria da Camara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faço saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º e 19.º do Codigo Eleitoral, que o periodo para a inscripção do recenseamento politico do anno de 1914 começará no dia 2 do proximo mez de janeiro e terminará no dia 21 do mesmo mez, podendo inscrever-se como eleitores, alem dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela nova lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um annos, ou que completarem essa idade até 31 de maio de 1914 inclusivé, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez e residam no territorio da Republica Portugueza.

Os recenseandos deverão escrever o requerimento por seu punho, conforme o modelo n.º 2, fazendo reconhecer authenticamente a letra e assignatura por notario, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois, neste caso, basta o reconhecimento da assignatura.

Juntarão aos seus requerimentos:

1.º — Certidão de idade nas condições legais ordinarias ou conforme o modelo n.º 3;

2.º — Attestado de residencia, conforme o modelo n.º 4, passado pelo Presidente da Camara Municipal, Administrador do Concelho, Junta de Parochia e Regedor.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do indosto do sello e de quaesquer emolumentos ou salários, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Figueiró dos Vinhos, 16 de dezembro de 1913.

O chefe da secretaria da camara, Joaquim d'Araujo Lacerda J. or

Modelos a que se refere este edital

N.º 2

F. . (nome, estado, profissão e moeda), filho de F. . e F. ., de. . annos de idade, sabendo ler e escrever, e residindo ha mais de seis meses n'este concelho, pretende ser inscripto no recenseamento eleitoral.

Pede deferimento F. .

N.º 3

Certifico, para fins eleitoraes, que F. . filho de F. . e F. . nascem em. . no dia. . do mez de. . de. . e foi regis-

tado (ou baptisado) em. . (liv. . fl.º)

(Data e assignatura)

N.º 4

Attesto (ou attestamos), para fins eleitoraes, que F. . (nome, estado e profissão), reside n'este concelho (ou bairro parochia de. .) ha. . mezes.

(Data e assignatura ou assignaturas.

Adubos Adubos

Peçam em todas as partes os adubos para as vossas sementeiras das marcas D.C. A.O. e M. R. e outras marcas registadas das fabricas de Henry Bachofeu & C.ª, de Lisboa; São incontestavelmente os melhores adubos que se fabricam.

E' unico representante d'esta fabrica nos concelhos d'esta região respectivamente Pedrogam Grande, Figueiró dos Vinhos, Certã, Oleiros e etc. etc. Manoel Rodrigues de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitas todas as encomendas, ou á fabrica da Povoia de Santa Iria com escriptorio na rua Nova de S. Domingos, 22 1.º Lisboa.

Aos revendedores fazem-se grandes descontos.

Para quantidades não inferior a 20 saccos (uma tonelada) preços da fabrica.



J. Paiva & A. Fraga

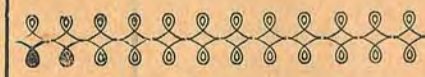
Ourives-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12 — LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguém pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões, correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro, só pelo pezo.

6 e 8 — Rua da Palma — 10 e 12

Não confundir — I. Fraga subindo a rua — Telephone 3676



VENDA DE PROPRIEDADES

Vendem se algumas terras de sementeira de rega com grandes e boas testadas de matto, no lugar do Forno Telheiro,

Vende-se tudo em globo ou em parcelas. Quem pretender dirija-se a Carlos Liborio Figueiró dos Vinhos

PRELO EM BOM USO

Vende-se um prelo moderno, com pouco uso e muito aperfeiçoado. Tira 200 exemplares por hora, podendo d'uma só vez meter-se na machina 50 exemplares. Dirigir a José Miguel Fernandes David.

Figueiró dos Vinhos

Cabra. — Vende-se uma muito boa com cria de 8 dias. Diz-se n'esta redacção.

VENDA DE DOIS PREDIOS Vendem-se dois predios de casas sitas no Bairro Theophilo Braga, n'esta villa, á beira da estrada com quintaes e agua. Nesta redacção se diz.

OFFICINA DE CANTEIRO E ORNAMENTAÇÕES EM PEDRA

DE

Francisco A. dos Santos, Filho

R. Direita, 173 — R. da Sofia, 92

Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausuleus e campas, dos quaes tem desenhos para escolher tanto em estilos antigos como em arte moderna.

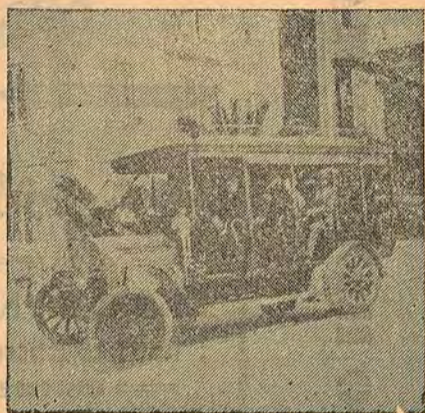
Tambem tem deposito de marmores para balcões, moveis, almofarizes, etc. pelos preços do Porto e Lisboa.

Bancas de cosinha e mausuleus em louza, de 200 a 300.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Carreira de automovel

Entre Figueiró a Payalvo e viceversa e de Payalvo á Certã, cujo horario é o seguinte:



CARREIRA DE FIGUEIRO

Todas as segundas e sextas feiras parte de Figueiró ás 3 da tarde, levando passageiros para a estação de Payalvo para os comboios da noite que seguem para Lisboa, de Payalvo parte ás quartas e domingos logo que chegue o comboio correio de Lisboa, chegando a Figueiró ás 5 horas

Os preços são os seguintes:

De Figueiró a Payalvo 17500 reis.

CARREIRA DE PAYALVO A CERTA

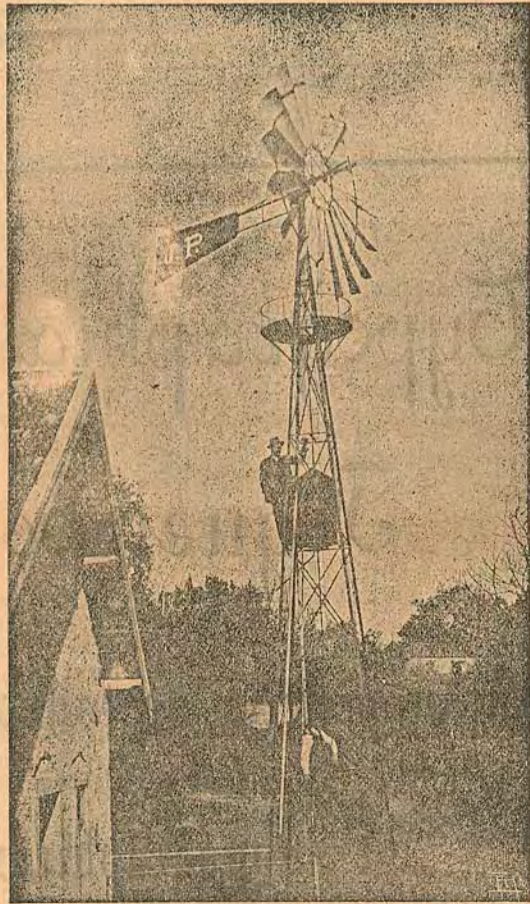
Sae de Payalvo todas as tardes e sabbados á chegada dos comboios da madrugada, chegando á Certã ás 5 horas e volta no mesmo dia para Payalvo para os comboios da noite.

Os preços d'esta carreira são de Payalvo a Ferreira do Zezere 800 reis; a Sernache 17400 reis e á Certã 17600 reis.

Este automovel recebe todas as bagagens dos passageiros tens do cada um direito a 15 kilogramas e tem logares para 18 passageiros.

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato



Este novo systema de extrair agua dos poços garante a sua pureza para o consumo

Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação:

Inventor e constructor -- Jeronymo Rodrigues Pinhão Figueiró dos Vinhos

O Ex.º Sr. Dr. Antonio Monteiro de Oliveira, distincto clinico em Lisboa, diz «Declaro haver obtido os melhores resultados com a TOSSINA, todas as vezes que tenho tido occasião de a empregar.»

Lisboa
a) Antonio Monteiro de Oliveira

O Ex.º Sr. Dr. Anthero da Silva, distincto clinico em Lisboa, diz «Tenho empregado na minha clinica os comprimidos de TOSSINA, os resultados obtidos tem ido alem da minha expectativa.»

Lisboa
a) Anthero da Silva

O Ex.º Sr. Dr. Bellarmino Pereira, distincto clinico na Povoia do Varzim, diz «Tenho usado na minha clinica, sempre com o melhor exito os comprimidos de TOSSINA.»

Povoia do Varzim
a) Bellarmino Pereira

O Ex.º Sr. Dr. Joaquim Estevão Godinho, distincto clinico em Reguengos, diz «Faço as melhores referencias á TOSSINA que emprego sempre na minha clinica.»

Reguengos de Monsaraz
a) Joaquim Antonio Salgado

O Ex.º Sr. Dr. Eduardo da Fonseca e Almeida, distincto clinico em Vizeu, escreve «a TOSSINA, experimentada n'uma pessoa de familia deu os mais excellentes resultados.»

Vizeu
a) E. Fonseca e Almeida

A Inquisição em Lisboa

A Bibliotheca do Povo, de que é director e fundador, o sr. Henrique Bregante Torres, da Rua de S. Bento, 279, 1.º Lisboa, tem um romance historico, subordinado á epigraphe d'esta noticia, original do romancista, sr. Cesar da Silva, auctor d'outros trabalhos, de não somenos valor. Recommendamos pois a leitura da «Inquisição em Portugal.»

As novas moedas de ouro

Foi já aprovado pelo jury respectivo o modelo que ha de servir para as novas moedas de ouro. Coube a preferencia ao trabalho do escultor Julio Silva, o qual, entrevistado a proposito do seu modelo por um jornalista, disse-lhe:

«A minha moeda é um hino de esperanza nacional. Ella significou uma apothese ao trabalho e á fortuna, que nasce, naturalmente, do trabalho.»

O modelo da nova moeda, onde avulta effectivamente uma figura simbolica, allegoria á fortuna pelo trabalho, affasta-se da vulgaridade dos trabalhos congeneres já ia em circulação, e onde as cabeças da Republicas são em regra o principal elemento ornamental.

O BARATEIRO DO POVO

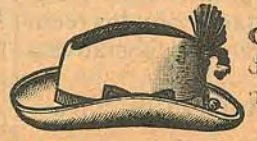
ESTAÇÃO DE INVERNO

É enorme o sortido que a casa «O Barateiro do Povo» tem recebido e continua recebendo, de todas as fazendas proprias para a estação de inverno. É esta casa que maior sortido tem e que mais barato vende.



Artigos de ocasião Calçada de agasalho em feltro para homem, senhora e creança.
Chancas de verniz e bezerro de todas as medidas.

Cobertores de lã e algodão da mais alta «phantasia»
Camas de ferro, lavatorios, colchorea, baldes, regadores, cadeiras. **NOTA**—Manda-se vir pelo preço da fabrica qualquer model em madeira de mogno ou outra que o freguez escolha.



Chapeus da mais alta novidade.

Visitem «O BARATEIRO DO POVO». Rua Luiz Quaresma Val do Rio
O proprietario JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

MACHINAS SINGER
A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES



A ROUPA QUE VESTE A
HUMANIDADE
FOI COSIDA COM A
MACHINA
SINGER

A SUPREMACIA DA
MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta
— annos e na actualidade passam de —

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

A
SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades de

o o o mundo o o o



Representante em Figueiró
JOSE ANDRÉ BERLINDA

JOSE ANDRÉ BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO

Jose Manoel Godinho

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

CASAS BANCARIAS

do Banco Commercial de Lisboa
» Nacional Ultramarino
» Alliança do Porto
» Economia Portugueza do Minho
» Lisboa & Açores e das

Credit Franco-Portugais
José Henriques Tosta & C.ª Lisboa
Silva, Beirão, Pinto & C.ª »
J. M. Fern. Guimarães & C.ª Porto
Pinto da Fonseca & Irmão »
Borges & Irmão »

Cobrança de lettras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d' Africa, Brazil, America do Norte, etc,
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliias, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

Typographia União

Figueiroense

Execução perfeita de todos os trabalhos
typographicos

Cartões de visita desde
o mais barato ao mais fino,
facturas e timbres
para o commercio
e industria
participações de casamento
e memorandums